

Nos (quinta) dois dias do mês de outubro do ano de dois mil e nove realizou-se a sétima sessão ordinária do segundo período do legislativo do ano de dois mil e nove, as nove horas da manhã na sala de sessão da câmara municipal de novo oriente-se sob a presidência de Antonio Juandy Soares Cavalcante verificou-se a presença de, Antonio Juandy Soares Cavalcante, Claudino Sales Neto, João de Deus Gomes, Antonio Serrudo de Lioia, Litor Pedrosa de Araujo, Renato Goncalves de Oliveira, Antonio Lílani Bernardes de Sousa e Orlene Machado Costa e ausência de Francisca de Araujo Rodrigues Ceitinho. O presidente declarou abertos os trabalhos

da sessão, foi aprovado por unanimidade 52 o
projeto de lei nº 015/2009 que cria a lei nº
579/2009 que dispõe sobre o plano plurianual
do município de Novo Oriente para o período de
2010 a 2013. O presidente autorizou a senhora
secretaria a fazer a chamada dos senhores ve-
readores, havendo quorum o presidente auto-
rizou a funcionaria gdn a fazer a leitura
da ata da sessão anterior que lida e achada
de acordo, virá assinada por todos os vere-
adores e vereadoras presentes. O presidente fal-
tou a palavra ao vereador João de Deus
Gomes que iniciou suas palavras saudando
a todos presentes. Inicialmente quero dizer
que ontem fiz uma visita no barro Vermel-
ho a um cidadão que foi operado em te-
resina e foi retirado dois carroco na cabeça,
essa visita foi em intermédio do INSS pa-
ra que poderemos viabilizar um benefício
para aquele cidadão, ele está em condições
de sair de casa, ontem a esposa veio a
Novo Oriente falou com o Manoel da secretá-
ria de saúde para ver a possibilidade da
ambulância de esta de ir ao esse rapaz até o
INSS em Cratuis para ser colhiolo as suas
impressões digitais e ela não conseguiu a res-
posta do Manoel é que ambulância está tra-
zido para Sobral e Fortaleza, mas também
não viabilizou uma outra forma de está-
quando essa pessoa Cratuis é triste nes-
se momento por que sabemos que as duas
áreas que o governo Federal tem mais cuida-
do é com o ministério da saúde e da educa-
ção e enfiadamente quando chega nos mat

GRAFSET

niciípio as pessoas passam por problemas como
este. Senhor presidente, com a chegada de água
oriental, sobre a vários dias, a solução para o
alargamento da parede do açude como também
a construção de uma ponte naquela localidade
sabemos que em tempos de enchentes a comunidade
fica ilhada, quem mora no açude
oriental não tem como chegar até a cidade
e eu até diria que era muito interessante que
nos Vereadores tivessemos a possibilidade de rea-
lizar uma sessão interessante pelo menos no
açude oriental pois que é um bairro popular e
que não tem a certeza de despesas para a comu-
nidade todos os Vereadores podem vir de moto e
não precisa de um veículo a gente poderia
reunir a comunidade e estar discutindo com
eles pelo menos nos primeiros encaminhamen-
tos para que isso se transforme em prope-
tas e a gente não mais assistir a pessoas
passando de longo tempo a gente tem em tem-
pos de enchentes. Gostaria também de levar o
conhecimento dos Senhores Vereadores que em
uma visita que fiz ontem a comunidade de
Agorila as pessoas me confirmaram que des-
taram recebendo a água mais muitos deles
não aceitaram que fosse colocada água em suas
cisternas devido ainda estarem por um meio
de água da chuva, mas também recebi recla-
mações de alguns senhor presidente da comu-
nidade que a água que está sendo colocada nas
cisternas e do açude do filo onde lavam
roupas e que semana passada as pessoas
tiveram um pouco grande boia e a água
do açude da Agorila e ela viria com re-

meios de usar aquela água seria bom que
 apuradossemos isso com mais cuidado mas os
 pessoas perquirirão se não tinha condições de
 reparar água de um cacimbão que eles compria-
 riam mais é uma água doce e que serve para
 consumo humano. E por último de registrar
 também a matéria do diário do Nordeste on-
 de quarenta e seis deputados estaduais es-
 tão envolvidos com citações e dezoito tem
 envolvimento quando foram gestores em seus
 municípios e o deputado da nossa cidade
 Alenem Coelho aparece em terceiro lugar co-
 mo um dos que deixou de aplicar direitinho
 os recursos com dezes e citações que corres-
 ponde há dezes processos que ele tem por
 desvio de recursos pederais e da não rea-
 lização de obras no município. O meu parti-
 do PP tem Pidi Teixeira de Capui e Raquel
 Marco esposa do prefeito de Quixadá. O
 vereador Claudio Sales Neto iniciou suas
 atividades saudando a todos presentes. E
 parabenizou as palavras do vereador João
 de Deus quando ele preocupou-se ao papel
 que o vereador presta ao município. A au-
 diência realizada sobre a mudança da fei-
 ra com a comunidade presente foi muito
 bom até para discutir os problemas in-
 herentes do município e falar em problemas
 do município nos queremos aqui regis-
 trar uma pequena comissão do acide at
 oriente mais interessante do problema
 que passam aquela comunidade em epó-
 ca de enchente que a sanaria do acide
 fica com volume muito alto de água fa-

zendo assim, com que propoquem o uso da merce-
to daquela comunidade e não só da Mercen-
dor João de Deus, mais sim toda aquela re-
gião que tem que passar por ali, um quarto
do município fica abalado por que o oco-
del orientes não da passagem queremos supri-
ria também de uma possível audiência mas
quele bairro, mas teres seria ainda mais es-
sa ideia eu acho que a câmara municipal
pela esta deitando uma audiência pública so-
bre o problema das águas que não enche
só o ocide orientes mais sim todo municí-
pio nos temos que realizar um momento
como esse por que o governo já se apu-
ma e fica aquela correria dos mercados e
a prefeitura querendo resolver o problema
no momento em que está acontecendo a
enchente e não resolver, meu amigo Litor
Pedro só sempre colgia seu cominhão para
fazer mudança de um lado para o outro
nos temos que render mais nos queremos
com essa audiência saber o que o município
dispoem para enfrentar mais uma vez as
enchentes, eu vou fazer um requerimento na
próxima sessão solicitando essa audiência
Eu gostaria de dizer em relação o projeto o
plurianual, confesso aos meus colegas vere-
dores que eu não tenho muita habilidade
de entender desse projeto, pois é um documen-
to volumoso, precisamos de uma aceso-
ria contábil para nos auxiliar a entender
tantas linhas e é um documento impor-
tante que vai tratar das despesas do
município até o ano de dois mil e treze

eu queria ainda registrar uma falta de 54 ze-
lo nesse documento, aqui em uma página
está novo oriente, e na página seguinte está
campo sales houve aqui uma falta atenção
quando a prefeitura mandou esse documen-
to pra cá. E no último ato gostaria de dizer
que participei de algumas noites aqui nos
festivos do município e gostaria de relatar um
ato curioso por conta das barracas, o expres-
sivo número de barracas que tem aquela
diversão de atirar, e eu liço com muita tris-
teza por que existe tantas formas de trazer
lazer a comunidade inclusive se não crianças
mentores aprendendo como se atira e eu liço
isso como fato negativo por que a violência
tem que ser combatida e quando a gente
não olha para um simples ato daquele vai
criando na mente das pessoas aquela cultu-
ra de atirar. O Vereadorilton Pedrosa de
Araújo inicia suas palavras estudando
a todos presentes. Eu quero aqui reforçar
o discurso do Dr. Claudino sobre as barra-
cas de tiros, a gente não que isso é um
grande incentivo para as crianças que
desde de pequenas aprendem atirar todos
mas sabemos que existe outras formas
de trabalhar, não está incentivando as crian-
ças a atirarem. Eu queria falar aqui so-
bre um assunto fazer apenas uma ad-
vertência. Gostaria de não ser interpreta-
do mal, mas aqui na rua ao lado se
estabeleceu um comércio de animais, não es-
tá aqui falando que esse comércio é
legal e sim o valor que aqueles que tem

eu queria vindo registrar uma falta de 54 ze-
lões nesse documento, aqui em uma página
está novo oriente, e na página seguinte está
campo sales houve, aqui uma falta atenção
quando a prefeitura mandou esse documen-
to pra cá. Em ultimo ato gostaria de dizer
que participei de algumas noites aqui nos
festivos do município e gostaria de relatar um
ato curioso por conta das barracas, o expres-
sivo número de barracas que tem aquela
diversão de atirar, e eu liço com muita tris-
teza por que existe tantas formas de trazer
lazer a comunidade inclusive se não crianças
menores aprendendo como se atira e eu liço
isto como fato negativo por que a violência
tem que ser combatida e quando a gente
não olha para um simples ato daquele vai
criando na mente das pessoas aquela cultura
de atirar. O Mercadorilton Pedrosa de
Group iniciou suas palavras saudando
a todos presentes. Eu quero aqui reforçar
o discurso do Dr. Claudino sobre as barra-
cas de tiros, a gente não que isso é um
grande incentivo para as crianças que
vão de pequenas aprendem atirar todos
mas sabemos que existe outras formas
de trabalhar sem estar ensinando as crian-
ças a atirarem. Eu queria falar aqui so-
bre um assunto fazer apenas uma ad-
vertência. Gostaria de não interpretar
o mal, mas aqui na rua ao lado se
estabeleceu um comércio de animais, não es-
tá aqui falando que esse comércio é
legal e sim o galo que aqueles que tem

GRAFSET

rei pit bul, também testava errado, eu não que-
ria pedi ao dono do comércio que passasse
ao comprador alguma das histórias que se
correm em relação aos pit bul por que ama-
lizasse antes de comprar ali é um animal
de estimação, mas também um dos animais
mais perigosos que tem, não tem nada con-
tra as pessoas que criam, e nem as que ve-
dem, só que a gente vê aqueles jovens que
tem esse animal, colocando ele pra brigar,
ensinuando o animal a ficar mais perigoso,
só está aqui fazendo uma alerta por que a
gente vê em muitas reportagens cachorros
como aqueles de novo nem uma pessoa muitas
vezes o próprio dono país e do instinto do
animal mesmo e quando ensinado fica
pior. Falando mais uma vez da água, o dia
aquela o presidente fez a parte dele arran-
jou a água e o tratar para abastecer a co-
munidade, e concordo em arrumar o poço
pra que possa estar colocando água de boa
qualidade para aquela comunidade. Falando
no lado oriente em época de chuva grandes
lá fica isolado e é um ruído na hora de
passar só a favor que se faça a ponte, a qual
requer muito cuidado na hora de construir
até por que não é muito permitidos pontes em
comprador de água país com uma cheia ma-
ior pode sim causar danos maiores, mas
se existe engenharia é pra isso mesmo pra
se fazer um trabalho seguro. O vereador
Orlene Machado Costa inicial suas palavras
saudando a todos presentes. Gostaria de re-
forçar as palavras do vereador João de Deus

que se preocupa como bem estar da popula-
ção de Noin Oriente, de está fazendo uma
revisão naquele bairro de agude oriente II,
e a gente promete para convidar o Wal de cy
este prefeito pois ali fica casa do pai dele, or-
dele ele nasceu e se criou e quem sabe com
isto nos tenhamos mais uma força. Quer a
também pedi aos colegas vereadores pra ger-
teu nessa situação. Qui Dr. Claudino, semana
passada estive com uma d 20 ali na oficina
e fui esse pessoal que põe couro, salgado aqui
pessoal da câmara que está uma imen-
dice não esse pessoal pra mim carregar um comi-
nhão de couro ali, eu de fazer de ninguém
consegui almoçar e mentir nas calçadas,
então a gente poderia está procurando a secre-
taria de saúde que por sinal a gente vê muito
pouco a cara dela, se eu não mim tempo é a
pouca maricota ela por sinal trabalha muito
mal pro município até inclusive se é muita
reclamação dela, eu acredito que se ela não
resolver a gente procura o Rodrigo e não
que ele pode estar fazendo para tirar esse de-
posito de couro daqui do centro da cidade por-
que não dá e pra aguentar essa imen-
dice aqui na rua da câmara e no centro da
cidade. Outro assunto que se muita polemica
aqui na cidade é sobre esse concurso público
que aconteceu no município que nem era obri-
gado todas as cidades fazer, como anterior-
mentes não fez ainda nos vereadores aprova-
mos pois está vamos preocupados em dar oportu-
nidade aquelas pessoas que estudaram
pois se não pessoas que passam anos estudar

do foi quando nem um concurso desse a ge-
te aprorria pra ser uma coisa seria e a com-
te uma coisa como essa um rapaz meu om-
go foi meu eleito a gente independente de po-
litica temos uma boa relação, foi foi mota-
rista é um rapaz que tem capacidade de pas-
sar em um concurso desse e não saiu nem o
nome dele na lista e não tem outro rapaz
que tirou o primeiro lugar que nem capa-
cidade pra dirigir não tem e ainda foi ter-
o carteira naquele esquema lá de São Paulo
então é bom que a gente esteja herdando esse
eu acredito que não foi só eu que recebi
clamação, eu parabenezo as pessoas que pas-
saram por capacidade como o Pr. Claudino que
foi um dos que concorrer e passou, mas eu
espero que fosse uma coisa séria e trize
muita gente que passou por indicação de pes-
soas, lá no meu interior tem alguns terceiros
cidadão que é de dentro da casa grande ali e
disse lá no interior que se tinha assinado
a prorrogação esse tem os que estão em primei-
ro lugar, eu queria marcar uma audiência
com o promotor e vê qual o mercado que iria
lá pra cancelar esse concurso, porque temos
que dar oportunidade a todos em um lado a
b e que passe as pessoas que realmente tenham
capacidade de passar. O Mercado Antonio Ser-
vulo de Loiola iniciou suas palavras salu-
dando a todos presentes. As minhas palavras
aquele na câmara e que nos mercados pte-
cissamos mandar um ofício para o delega-
do aqui da cidade pra que faltassem uma
reunião pedindo mais agilidade na busca de

56
uma messe final de semana principalmente
agora nessa data festiva, a gente vê claudi-
nando o empenho da polícia é bom, estão tra-
balhando muito a gente vê todo dia eles es-
tão na rua, mas em nem um momento a
gente vê busca de armazém em bares e pontos cri-
ticos da cidade pois se eles dão busca de ar-
mas de vez, enquanto evita as pessoas de an-
darem armadas, e eles ficam apreensivos de
pegar armados. Quero pedi pedi aqui nos torne-
mos essa providencia pelo menos nesse final
de semana tem mais movimento. A Vere-
adora Antonia Nilani Bernardes de Sousa ini-
ciou suas palavras saudando a todos
presentes. Senhor presidente eu só queria pe-
dir aqui a secretaria da guarda municipal,
pois ate agora fiz dois pedidos e ainda
não foi atendido, agora irei fazer o terceiro
pra vê se ela leva em consideração, primei-
ramente pedi pra ser colocado o nome de pa-
re ali no ponto de taxi, pois lá tem aquela
placa e não precisava o detran vir pra si-
nalizar isso ali e a placa já esta toda a-
maçada e nem palavra que com quinze di-
as viriam colocar e já esta com mais de um
mês, lá em São Raimundo tem uma esqui-
na que esta sendo uma feira de droga, lá
é um local escuro e é vizinha a uma ca-
sa de familia eu pedi que fosse colocado
uma lampada lá e hoje o rapaz ligou que
ela não apareceu nem uma lampada no
poste, eu pesso também que seja feito um
pequeno esforço pela a parte da secretaria
em mandar a guarda lá na agruila a

noite não é pra abordar ninguém e nem
- correr de ninguém, só visitas por quem
- qui tem um grande defeito, eles só visitam
depois que o caso acontece, muitas vezes
adolescentes quanto saem da escola não
- para o comércio vizinho, as outras vezes
- nem entram na escola, por isso pego a
- visita da guarda da na escola, pra pelo
menos surpreender esses alunos que
- cam fora da escola e seus pais achando
que eles estão em sala de aula. Agradeço
- a todos presentes na qual foi lavrada a
requisição da qual dada e assinada de
- cordatória devidamente assinada por
dos os vereadores e vereadoras presentes
a sessão, na sala de sessão da câmara de
- novo oriente - ce, aos dois dias do mês de
outubro do ano de dois mil e nove em
- Antônio Niloni Bernardino de Sousa lavrada
presente ata.

Ata
Nando Galvão
Vitor Pedrosa da Silva
Heloísa Maranhão
Arpão Silva
João de Deus Gomes
Fco. Araújo Rodrigues Coutinho
Heloísa
Anderson de S. S. S. S.